



Ministério
da Cultura



cinema perto de você

Mais cinemas para mais brasileiros.



...NUM CINEMA PERTO DE VOCÊ!

- O Brasil já teve uma grande e descentralizada rede de salas de cinema.
- Em 1975, eram quase 3.300 salas, uma para cada 30 mil habitantes, 80% delas nas cidades do interior. Salas grandes que dominavam a cena urbana e movimentavam públicos de todos os estratos sociais.
- Naquele ano, 95 milhões de habitantes compraram 275 milhões de bilhetes.



MAIS BRASILEIROS, MENOS CINEMAS

- O Brasil mudou. Mais de 120 milhões foram morar nas cidades: urbanização acelerada, falta de infraestrutura, favelização, centros que se degradaram, saturação imobiliária nos bairros vizinhos...
- Mudou a geografia do cinema. As salas grandes de rua perderam espaço. Fecharam e não foram substituídas: baixa organização das empresas, pouco capital para a renovação, mudanças tecnológicas: a popularização da TV e do vídeo doméstico, falta de ação governamental...
- Em 1997, chegamos a pouco mais de 1.000 salas.



NADA SERÁ COMO ANTES!

- Desde então, o cinema cresceu sob novo formato: multiplexes com salas menores, ligadas a shopping centers, ancorando outras atividades. O cinema se reorganizou, acompanhando as mudanças no espaço urbano.
- Dobrou o número de salas em doze anos.
- Pouco, ainda, para recuperar o espaço perdido: o Brasil é apenas o 60º país em número de habitantes por sala.



A EXIBIÇÃO DE CINEMA, HOJE

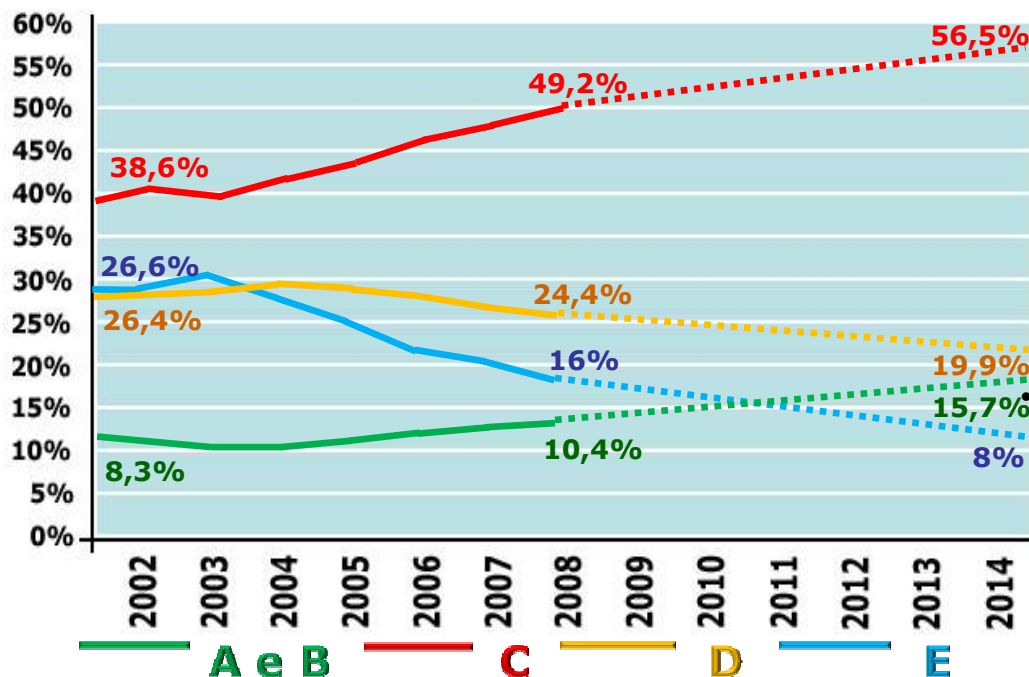
- Nessa nova arquitetura, a recuperação do parque exibidor ocorreu de forma concentrada. Foram privilegiadas as áreas de renda mais alta nas grandes cidades.
- Populações inteiras foram excluídas do universo do cinema ou continuam mal atendidas: o Norte e o Nordeste, as periferias urbanas, as cidades pequenas e médias do interior.
- A segregação de imensas populações urbanas pela carência de serviços básicos ocorre também no seu distanciamento do cinema.



A EXIBIÇÃO DE CINEMA, HOJE: CONCENTRAÇÃO



ATENDER A CLASSE C: OPORTUNIDADE E DESAFIO



A oportunidade de crescimento e desconcentração do cinema confunde-se com o crescimento da classe C.

- Em 2014, haverá **113 milhões** de pessoas na classe C.
- Em relação a 2003, serão **46 milhões** a mais, a população da Espanha.
- Com a média de um bilhete por ano, seria preciso cerca de **900 novas salas** apenas para atendê-las.

Fonte: 2001-2008: IBGE (PNAD 2008); 2014: CPS/FGV (projeção)



POR QUE UM PROGRAMA PARA SALAS DE CINEMA?

- Há as razões do cinema. Temos 80 filmes lançados por ano que precisam chegar ao seu público. O Brasil precisa se ver e ser visto, nas pequenas e grandes telas, por todos os olhares.

Mas os motivos para este Programa vão além das razões do cinema:

- Hoje, o Brasil se mobiliza para melhorar a vida nas cidades. Para atender e integrar populações há muito desassistidas, e provê-las com serviços básicos: transporte, habitação, saneamento.
- O Programa CINEMA PERTO DE VOCÊ quer o cinema nesse movimento e vai levar serviços culturais para mais perto de todos os brasileiros.



DESAFIOS ESTRATÉGICOS



Melhoria da OFERTA DE CAPITAL para investimento

- Acesso ao Crédito
- Custo de Capital
- Redução dos Riscos



Fortalecimento do AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Rentabilidade das Operações
- Equilíbrio entre Agentes
- Atualização Tecnológica



OBJETIVO GERAL

Diversificar, descentralizar e expandir a oferta de serviços audiovisuais para a população brasileira por meio da ampliação do parque exibidor de cinema

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer as empresas e o segmento de exibição cinematográfica, apoiando a expansão do parque exibidor e sua atualização tecnológica.
- Facilitar o acesso da população às obras audiovisuais por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades.
- Ampliar o estrato social dos frequentadores de salas de cinema, com atenção especial para os novos consumidores da classe C.
- Descentralizar o parque exibidor, procurando induzir a formação de novos centros regionais consumidores de cinema.








PRINCIPAIS METAS (2010-2014)

- Abertura de 600 novas salas de cinema
- Nenhum município com mais de 100 mil habitantes sem sala
- Crescimento de 30% na venda de ingressos
- Média nacional de 60 mil hab./sala (queda de 30% do índice atual)
- Digitalização da metade das salas de cinema do país



EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

- Eixo UM - Linha de Crédito e Investimento 
- Eixo DOIS - Projeto Cinema da Cidade 
- Eixo TRÊS - Medidas de Desoneração Tributária 
- Eixo QUATRO - Sistema de Controle de Bilheteria 
- Eixo CINCO - Digitalização do Parque Exibidor 



EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

• Eixo UM - Linha de Crédito e Investimento

1

2

• Eixo DOIS - Projeto Cinema da Cidade

• Eixo TRÊS - Medidas de Desoneração Tributária

3

4

• Eixo QUATRO - Sistema de Controle de Bilheteria

• Eixo CINCO - Digitalização do Parque Exibidor

5





Eixo UM - LINHA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO

O Que é?

Linha financeira operada pelo BNDES com recursos destinados à implantação de NOVAS SALAS DE CINEMA.

Modalidades

Duas modalidades complementares:

- Empréstimo (FSA e PROCULT).
- Investimento (FSA) com participação nos resultados comerciais do complexo.

Quanto?

R\$500 milhões de dois instrumentos financeiros associados:

- FSA: R\$ 300 milhões para empréstimo e investimento.
- PROCULT BNDES: estimativa de mobilizar R\$ 200 milhões para empréstimo.





Eixo UM - LINHA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO

**Quem pode
participar?**

Qualquer empresa com sede
e administração no país.

**Condição de
Enquadramento**

A principal condição de enquadramento é a localização das salas em
cidades e zonas urbanas de um dos seguintes grupos:

- G-2: cidades com mais de 100 mil hab. sem salas de cinema.
- G-3: cidades com mais de 100 mil e menos de 500 mil hab. com salas.
- G-4: cidades com mais de 500 mil hab. com salas de cinema.





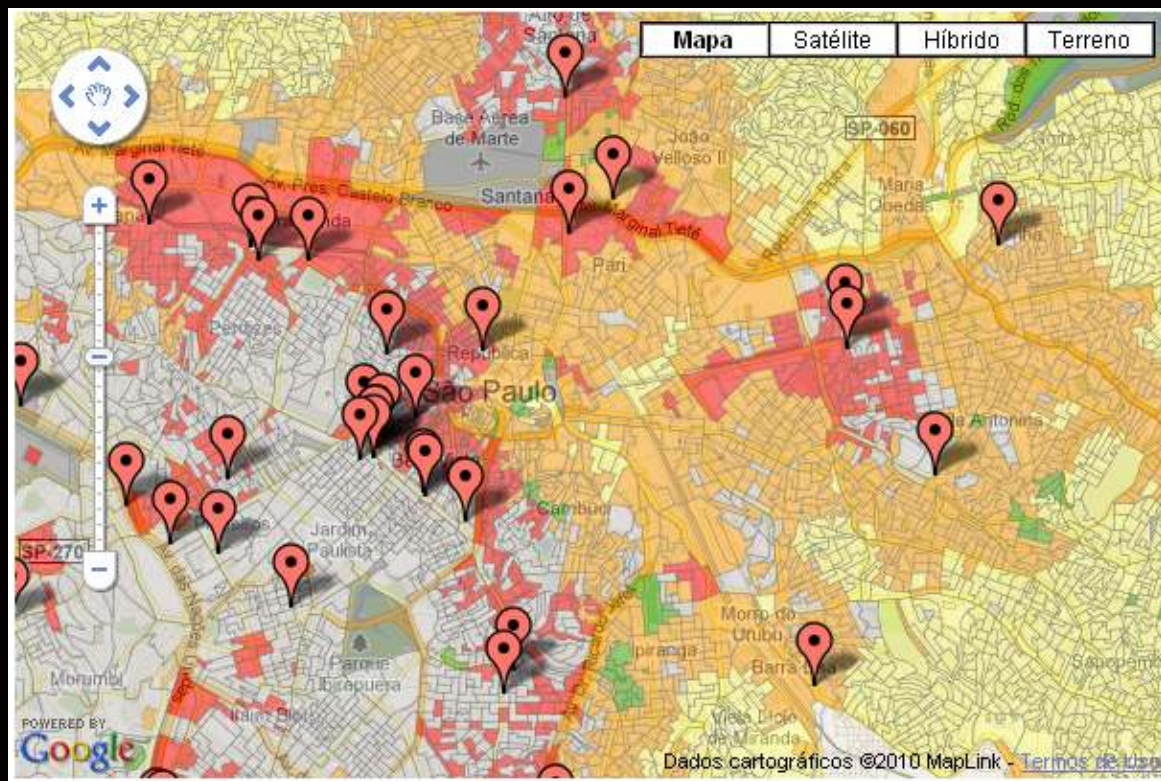
GRUPOS FOCO

1





- **GRUPO 2 (89 cidades)**
Mais de 100 mil hab. sem sala
- **GRUPO 3 (146 cidades)**
100 a 500 mil hab. com sala
- **GRUPO 4 (38 cidades)***
Mais de 500 mil hab. com sala

* Nesses municípios, estão excluídas as zonas com renda muito baixa ou muito alta e com baixa densidade demográfica.

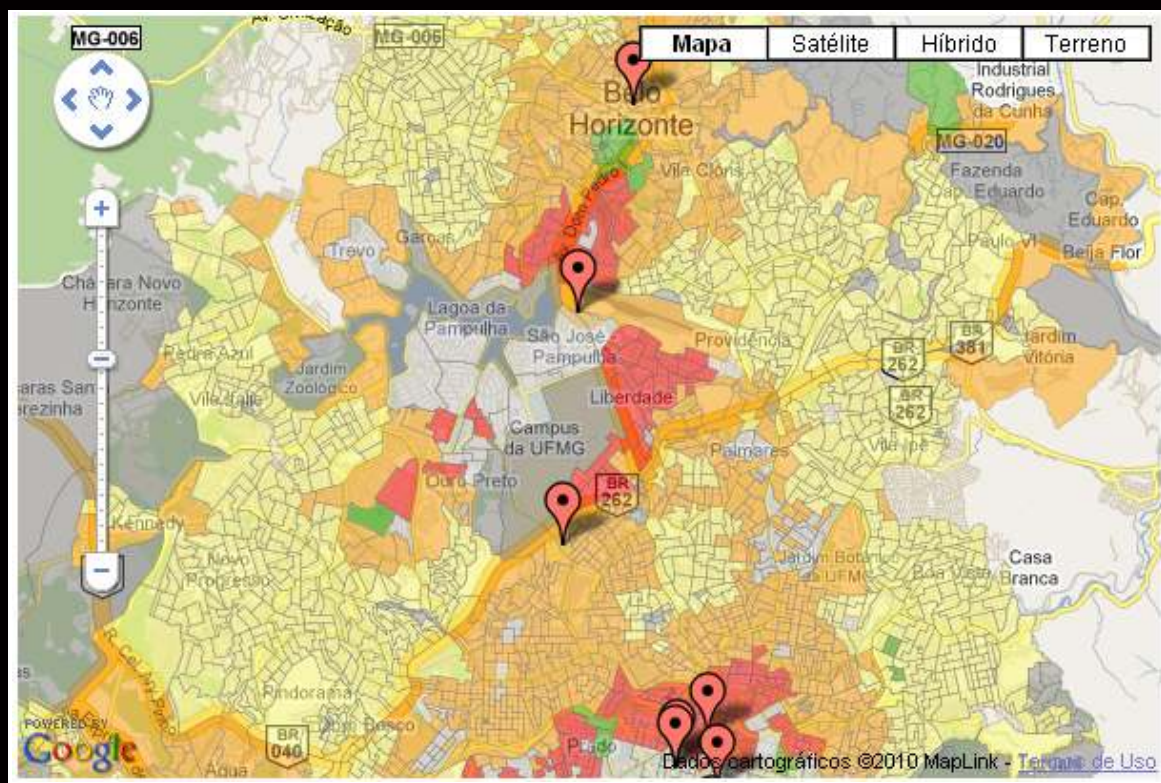








São Paulo

-  Faixa A - Prioridade 1
-  Faixa B - Prioridade 2
-  Faixa C - Prioridade 3
-  Exclusão por renda ou densidade
-  Localização Complexos

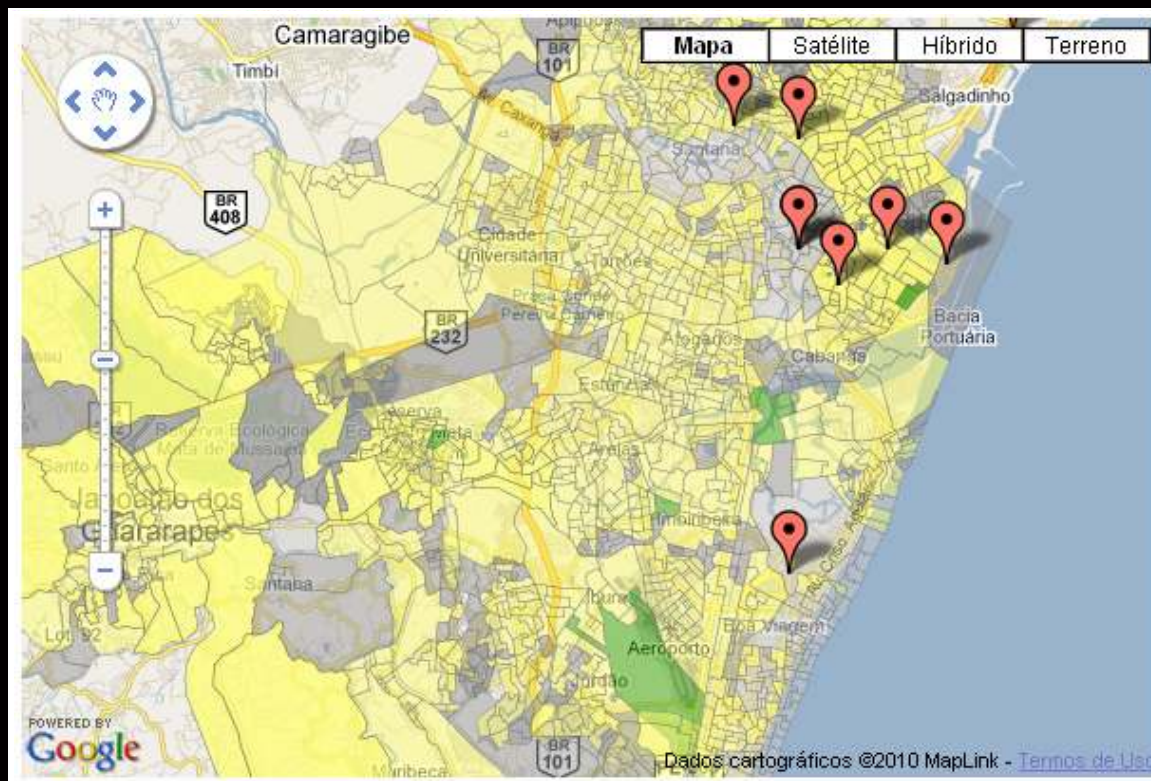







Belo Horizonte

-  **Faixa A - Prioridade 1**
-  **Faixa B - Prioridade 2**
-  **Faixa C - Prioridade 3**
-  **Exclusão por renda ou densidade**
-  **Localização Complexos**





Recife

-  Faixa A - Prioridade 1
-  Exclusão por renda ou densidade
-  Localização Complexos





Eixo UM - LINHA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO

Outras condições

- Taxas de juros do FSA de 0%, 1% ou 4% a.a., de acordo com a prioridade do projeto.
- Garantias do empréstimo: será aceita vinculação de recebíveis (receitas do complexo).
- Prazo total do empréstimo (amortização + carência) de 10 anos.
- Prazo de retorno do investimento de 15 anos.










LINHA DE CRÉDITO E INVESTIMENTO

Condições específicas de acordo com a prioridade do projeto

PRIORIDADE	COMPLEXOS	CONDIÇÕES			
		JUROS FSA	EMPRÉSTIMO FSA:PROCULT	JUROS FSA+PROCULT	INVESTIMENTO MÁXIMO
1	Em cidades sem salas de cinema (G-2) No norte ou nordeste Nos centros históricos das grandes cidades Localizados na faixa A das grandes cidades (G-4)	0% a.a.	3:1	1,75% a.a.	50%
2	Em cidades do G-3 (entre 100.000 e 500.000 hab.) com MAIS de 50.000 hab./por sala Localizados na faixa B das grandes cidades (G-4)	1% a.a.	2:1	3% a.a.	30%
3	Em cidades do G-3 (entre 100.000 e 500.000 hab.) com MENOS de 50.000 hab./por sala Localizados na faixa C das grandes cidades (G-4)	4% a.a.	1:1	5,5% a.a.	20%



EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

- Eixo UM - Linha de Crédito e Investimento 
- Eixo DOIS - Projeto Cinema da Cidade 
- Eixo TRÊS - Medidas de Desoneração Tributária 
- Eixo QUATRO - Sistema de Controle de Bilheteria 
- Eixo CINCO - Digitalização do Parque Exibidor 



2

Eixo DOIS - PROJETO CINEMA DA CIDADE

O Que é?

- Prevê a implantação de cinemas de propriedade de Estados e Municípios.
- Salas públicas com gestão preferencialmente privada, adequadas às necessidades de cada cidade e viabilizadas com recursos da União.

- **GRUPO 1: 1.183** cidades com 20.000 a 100.000 habitantes, que não possuem salas de cinema.

Onde?

Por quê?

- Nas cidades menores, o investimento privado no primeiro cinema da cidade envolve maior risco comercial.



2

Eixo DOIS - PROJETO CINEMA DA CIDADE

- Prefeituras de cidades com mais de 20 mil e menos de 100 mil habitantes sem salas de cinema
- Governos estaduais e do DF
- Empresas exibidoras, na operação dos complexos

**Quem pode
Participar?**

**Recursos
Financeiros**

- Emendas parlamentares ao Orçamento da União alocados no Projeto.
- Disponibilidades do FSA em propostas escolhidas por chamada pública.



EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

- Eixo UM - Linha de Crédito e Investimento 
- Eixo DOIS - Projeto Cinema da Cidade 
- Eixo TRÊS - Medidas de Desoneração Tributária 
- Eixo QUATRO - Sistema de Controle de Bilheteria 
- Eixo CINCO - Digitalização do Parque Exibidor 





Eixo TRÊS - MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

RECINE – Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica

O Que é?

O RECINE reduz tributos federais em duas situações:

- Investimentos em salas de cinema.
- Operação dos complexos participantes do Programa.

- Empresas tributadas pelo lucro real com projetos de investimento credenciados junto à ANCINE.

Quem pode participar?

Renúncia Fiscal Prevista

- R\$ 140 milhões de tributos federais.
- R\$ 28 milhões de ICMS, pela redução da base de cálculo.





Eixo TRÊS - MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA RECINE

- Será suspensa a exigibilidade de todos os tributos federais (PIS, COFINS, PIS-importação, COFINS-importação, II, IPI) incidentes sobre a aquisição de equipamentos e materiais de construção destinados a projetos de implantação ou modernização de complexos credenciados pela ANCINE.

**Desoneração dos
INVESTIMENTOS**

**Desoneração da
OPERAÇÃO**

- Alíquota zero de PIS e COFINS incidentes sobre a receita de bilheteria e veiculação de publicidade, por cinco anos, para empresas habilitadas no Programa.
Repercussão: renúncia fiscal de cerca de 2,5% do faturamento total do complexo.





Eixo TRÊS - MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Além do RECINE:

Super Simples





- Desde 1º de janeiro de 2010, os exibidores podem optar pelo Super Simples, pagando alíquota reduzida e integrada para PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, contribuição patronal à previdência e ISS.

- No Projeto Cinema da Cidade, será exigido compromisso de redução dos tributos presentes na operação das salas.
- O Programa incentiva os governos estaduais a desonerar investimentos, em especial o ICMS sobre a importação de equipamentos audiovisuais.

Tributos Estaduais e Municipais



EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

- Eixo UM - Linha de Crédito e Investimento 
- Eixo DOIS - Projeto Cinema da Cidade 
- Eixo TRÊS - Medidas de Desoneração Tributária 
- Eixo QUATRO - Sistema de Controle de Bilheteria 
- Eixo CINCO - Digitalização do Parque Exibidor 



4

Eixo QUATRO - SISTEMA DE CONTROLE DE BILHETERIA

O Que é?

- Instrumento regulatório que disciplina a coleta e transmissão de dados primários relativos às receitas dos cinemas. O objetivo é garantir informações confiáveis para o planejamento do setor e para segurança dos investimentos.

- A ANCINE fará a homologação dos sistemas informatizados utilizados pelos exibidores.

Como?



EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

- Eixo UM - Linha de Crédito e Investimento 
- Eixo DOIS - Projeto Cinema da Cidade 
- Eixo TRÊS - Medidas de Desoneração Tributária 
- Eixo QUATRO - Sistema de Controle de Bilheteria 
- Eixo CINCO - Digitalização do Parque Exibidor 





Eixo CINCO - DIGITALIZAÇÃO DO PARQUE EXIBIDOR

A digitalização tende a ser um fator de inclusão no mercado audiovisual: mais salas no circuito de lançamentos, melhor distribuição das cópias para as cidades do interior, mais receitas para o exibidor, maior diversidade de filmes.

Ações Iniciais do Programa

- Entre as medidas tributárias, a desoneração da importação de projetores vai reduzir em cerca de 20% os preços dos equipamentos.
- A linha financeira do FSA prevê crédito para aquisição de equipamentos importados sem encargos com base na variação cambial.



RESUMO DO PROGRAMA

- abertura de 600 novas salas, no interior e em zonas populares das grandes cidades.
- R\$500 milhões disponíveis: R\$300 milhões do FSA e R\$200 milhões do PROCULT.
- RECINE: desoneração de R\$140 milhões em tributos federais.
- redução de cerca de 20% no custo de importação de projetores digitais.
- Cinema da Cidade: cinemas em municípios com 20.000 a 100.000 hab. sem salas.
- Sistema de Controle de Bilheteria: informações para a segurança dos investimentos.





Ministério
da Cultura



cinema
perto **de** você

Mais cinemas para mais brasileiros.

